

Ave Maria

ANO LXIII

NÚMERO 11

SÃO PAULO, 3-JUNHO-1962



Informando

● VATICANO — (NC) — S.S. o Papa João XXIII recebeu em audiência oficial o Presidente da República do Alto Volta, Maurice Yaméogo, que saudou também o Secretário de Estado do Vaticano, cardeal Amleto Cicognani. O Observatore Romano sublinhou o significado da visita, como primeira de um presidente de um novo estado africano, e acrescenta que a Igreja "reconhece as justas aspirações desses povos que assumem a responsabilidade da independência".

● BUENOS AIRES — (NC) — Fundou-se ao fim duma assembléa de jornalistas, aqui, a Associação de Imprensa Católica Argentina, presidida pelo Pe. Enrique Norez Martínez, diretor do diário "Los Principios" de Córdoba. Delegados de Buenos Aires, Catamarca, e Rosário estudaram durante quatro dias problemas de impressão, difusão, administração, direção e redação. A Argentina comemora o Dia da Boa Imprensa a 22 de julho.

● LEOPOLDVILLE, CONGO — (NC) — Por sentença judicial foi pôsto em liberdade o líder operário católico André Bo-liko, detido em princípios de abril por ter ordenado uma greve geral como protesto em face da remuneração "excessiva" dos altos funcionários públicos e dos legisladores. Bo-Boliko é presidente da União Operária Concolêsa, organização sindical de orientação católica que pediu a implantação no Congo de um plano de austeridade administrativa.

AGRADECEM FAVORES

A Nossa Senhora e a Santo Antônio, Maria Russo, de São Paulo — A Santa Rita de Cássia, Julieta Issa, de Ribeirão Preto — A Nossa Senhora, Oneida Campos e Daniel Ribeiro, de São Paulo — A N. Sra. Aparecida, Ana Maria Gobbo Gomes, de Guaraniésia — A Nossa Senhora, Maria Peixoto e Mercedes Abadinas, de Belo Horizonte — A S. Judas, Galdina C. Medeiros — A Santa Rita, Nair da Luz — A Santo Antônio, Paulina Bastos, de Belo Horizonte — A N. Senhora das Dores, Maria Cândida de Araújo, de Dores de Indaiá — A Santa Rita, Zanny Andrade, de São João da Boa Vista — Ao Padre Donizeti, Yolanda Barros Potenza, de São Paulo — A N. Sra. Aparecida, Mario Rech Curi, de Três Corações — Ao Santo Padre Pio XII, Ana Isabel Ferreira, de Três Corações; Doralice Pereira Coelho, de São

Gonçalo; Ludovina Dias Almeida, de Campinas; Maria C. Faria, de Belo Horizonte; Iva Piza, de Guariba; Maria Aparecida de Freitas e Maria Augusta de Freitas, de Borda da Mata; Silvia Syllos, de São Paulo — Ao Bom Jesus, Linda Rocha, de São Paulo — A N. Sra. das Dores, Maria Tarcina Amaral, de São Paulo.

★

Na paz do Senhor

Sr. Atílio Antenor Lunardi, em Curitiba.
Sr. Felipe Capelo, em Nepomuceno.
D. Bertolina Resende Naves, d. Judit Avelar Fonseca, d. Maria Batista, d. Palmira de Carli Roquim, sr. Silvério Marins Batista, em Três Corações.
D. Rosa Ferraresi Dalla Vecchia, em Barretos.
Sr. José Duarte, em Itajubá.
D. Maria C. Noronha Figueiredo e sr. Manuel Costa Guimarães, em Tubarão.
D. Claudina Pardini, em Guaraniésia.
D. Aurora Gama de Araújo, em São São Manuel.
Sr. Gregório Gomes, d. Adélia Corradi, sr. Eduardo de Barros Bohn, sr. Pedro Alves Cabral, em Cataguases.
D. Anizza Nader, em Rio Grande.
Sr. Nelson Capano, em Pelotas.
D. Gevece Abreu Lima Peres e Tenente Constantino Ucha, em Livramento.
D. Maria de Lourdes L. Lopes, em Bagé.
D. Maria de Lourdes Cardoso, em Rosário do Sul.
D. Mimoso Azevedo, em Pelotas.
Sr. Joaquim de Almeida, em São Paulo.

★

AVISO

● O Irmão representante da "AVE-MARIA", passará em breve pelas seguintes localidades:

Guarani
Pomba
Mercês
Santos Dumont
Conselheiro Lafaiete
Carandaí
Ressaquinha
Barbacena
Juís de Fora
Vassouras
Barra do Pirai
Jundiá
Louveira

AVE MARIA

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 250,00
Número avulso . . . Cr\$ 10,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

(EM FOLHAS AVULSAS)

Por Leão do NORTE

É a seguinte a relação das aulas da 3a. parte deste Curso, que a Fundação S. TEREZINHA editou e está divulgando em folhas avulsas e pelo rádio em todo o país:

Casamento (5 aulas) — Criação Antiga e Criação Moderna — Namoros Modernos — Escândalos — Carnaval — Concursos de Beleza — A Mulher e o Lar — Lares sem Filhos — Católicos Bifrontes — Necessidade do Castecismo — Necessidade da prêgação — Primeira Comunhão — Efeitos da Comunhão — A Psicanálise (segundo Freud) — A Eutanásia — O Rótari Clube — Incrédulos — Simplicidade — Consultórios Religiosos (3 aulas) — Consultórios Sentimentais — Homicídio — Pena de morte — Trabalho forçado — Suicídio — Jôgo de azar — Fatalismo ou destino — O Abôrto — O Gnanismo — Cremação e Esterilização — Alcoolismo — Maçonaria — Dansas — Toilette da Igreja — Possibilidade e vantagens da continência — Profanação do domingo e furto — Deveres dos pais para com os filhos — Deveres dos filhos para com os pais — Heresia (11 aulas) — Ocultismo (5 aulas). O Curso pode ser adquirido todo duma vez ou por parte.

Remetem-se amostras gratis mediante prévio envio de sêlo para o porte (7,00). End.: Fundação S. Terezinha, rua Iguatemi, 564 — Telefone 80-26 94 — SÃO PAULO.

ENTRE tôdas as coisas, a motivação final de nossa atividade é fecunda e nobilíssima. Na ordem da execução, a causa final é a última. Na ordem da intenção, é a primeira. Porque antes de nos determinarmos a ação, antes de entre si afuarmos a causa final, a exemplar, a instrumental, nós nos propomos um objetivo, uma motivação, uma causa final.

E é depois de uma operosidade, talvez rápida e simples, talvez difícil e estirada longos anos, que alcançamos enfim lograr nosso desejo, realizar a causa final.

Ela se constitui pois, do desejo mais profundo de nosso coração, do anelo mais dinâmico de nosso ser, do sonho mais acalentado de nossa personalidade ansiosa de realizar-se.

Ela define a nossa vida e o nosso valor. É a medida de nosso esforço e de nosso ideal. A tradução prática do que somos, a expressão do conteúdo de nossa vida.

Nós somos o que nós amamos.

* * *

A verdadeira lâmpada de Diogenes é a psicologia que desvenda os fins.

Ciência da personalidade é a qua alcança evidenciar as motivações. Não disse Jesus no Evangelho que se nosso olhar da alma, nossa intenção, fôr simples e bem dirigida, será luminoso todo o nosso corpo, santas tôdas as atividades nossas?

O que fazemos com mau desejo destrói. O que intentamos com motivação reta contrói sempre. O valor de nosso ser e o preço de nossas ações se avaliam ao quilate de nossas causas finais profundas.

Na latitudes da terra e nas dimensões da Eternidade.

Os insistentes porquês das crianças que começam a vislumbrar a realidade das coisas é a lição intuitiva do valor de tôdas as motivações.

Se o móvel de nossos atos é, na ordem temporal, o crivo de nossos méritos, muito mais o será

Tudo para a Rainha

na ordem sobrenatural, onde Deus não pede as nossas palavras ou as nossas obras, senão o nosso anelo íntimo, o nosso coração, PRAEBE MIHI COR TUUM.

* * *

Pensemos, assim em Deus, ao ofertar o nosso dia, tôdas as manhãs.

Santificaremos, dessarte, tudo o que vamos fazer ou pensar, sofrer ou fruir, dizer ou realizar, em nosso quotidiano, pequenino ou heróico.

E para que seja mais rica a nossa oferta e mais largo o nosso mérito, mais aceita de Deus e mais proveitosa para nós a nossa vida cristã, recorramos a Nossa Senhora, a querida e universal Mediãneira.

Desejá-La é buscar Nosso Senhor.

Focalizar Nela nossa alma é olhar Deus com segurança. Buscar Maria é encontrar a Jesus.

Seja Nossa Senhora a grande motivação de nossa vida espiritual, a bemquerida razão de nosso esforço na virtude.

A fim de que cada prece e tôda a virtude, o humilde e o imenso, o agradável e o áspero em nosso rumo, nosso coração e nossa alma, o ramalhete de nossas ações e o desejado acêrvo de nossos méritos, tudo se destine como um escrínio de jóias, valor de nossa vida e prêmio de nosso Paraíso, à Rainha sobreamada, Dileta de Deus e Soberana de Nosso amor!

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Coadj.

A flor do agave

Pe. GERALDO MENEZES, C.M.F.

DEUS sujeitou todo mundo à lei do progresso quando disse: Crescei e multiplicai-vos.

Nenhuma criatura aparece neste mundo com todo o desenvolvimento de que é suscetível. Para conseguí-lo deve trabalhar e por em movimento as forças naturais.

Por igual forma, a vida moral do homem não pode ser uma repetição vazia e inútil de pecados, mas deve crescer continuamente na graça divina. Se a vida não termina no sepulcro, cumpre orientá-la para a eternidade. Todos temos sede da vida eterna, mas a plenitude dessa vida não pode brotar do vazio. De semente ôca não nasce árvore.

Guarda nossa sepultura uma semente rica de vida, de valor moral, de honra perene. Como, porém, enriquecer-nos espiritualmente? O meio mais fácil é receber freqüentemente e com a mais acurada preparação os sacramentos, nos quais Deus depositou tesouros de graça. Pelo leito dos sacramentos, o rio da graça que nasce do Coração de Jesus, corre até nós com plenitude inesgotável. Basta aproximarmo-nos dêsse rio e preparar nosso recipiente, para locupletar-nos com suas graças. Entre todos os sacramentos, a santa comunhão foi instituída expressamente para aumentar em nós a graça. Cada vez que a recebemos, unimo-nos mais a Cristo como as varas à videira; a graça circula com mais abundância, qual seiva divina que nutre e desenvolve a vida sobrenatural. Além dos sacramentos, é fonte de crescimento espiritual, o exercício das virtudes sobrenaturais. O Concílio de Trento condena aquêles que sustentam: "Os justificados não merecem verdadeiramente por suas boas obras o aumento da graça e da vida eterna."

De fato, as boas obras representam um título para um grau superior de graça. Utilizando bem

a graça já possuída e fazendo-a produzir frutos, tornamo-nos cada vez mais agradáveis a Deus. Ora a complacência divina não pode permanecer infrutuosa e assim deve infundir em nós, em razão de cada boa obra, uma medida superior de graça e colocar-nos em grau mais elevado. Quanto mais nobre e excelsa fôr a virtude que se exercita e maior o esforço despendido, tanto mais rápido e belo o aumento da graça. Sendo o amor de Deus a mais nobre e elevada virtude, o progresso na graça depende sobretudo dêsse amor. Na medida que amarmos a Deus, seremos amados por Ele e cumulados de sua graça.

Felizmente não existe virtude cujo exercício seja mais fácil e agradável que o da Caridade. A muitas virtudes falta freqüentemente ocasião de serem exercitadas, como a paciência, a misericórdia com os pobres; mas amar a Deus, podemos fazê-lo sempre e cada vez mais, no decurso de nossa vida. Basta um pouco de boa vontade para explorar essa mina inexaurível. Sirva-nos de estímulo e inspiração a Virgem Maria; cheia de graça no primeiro instante e crescendo nela até sua Assunção aos céus.

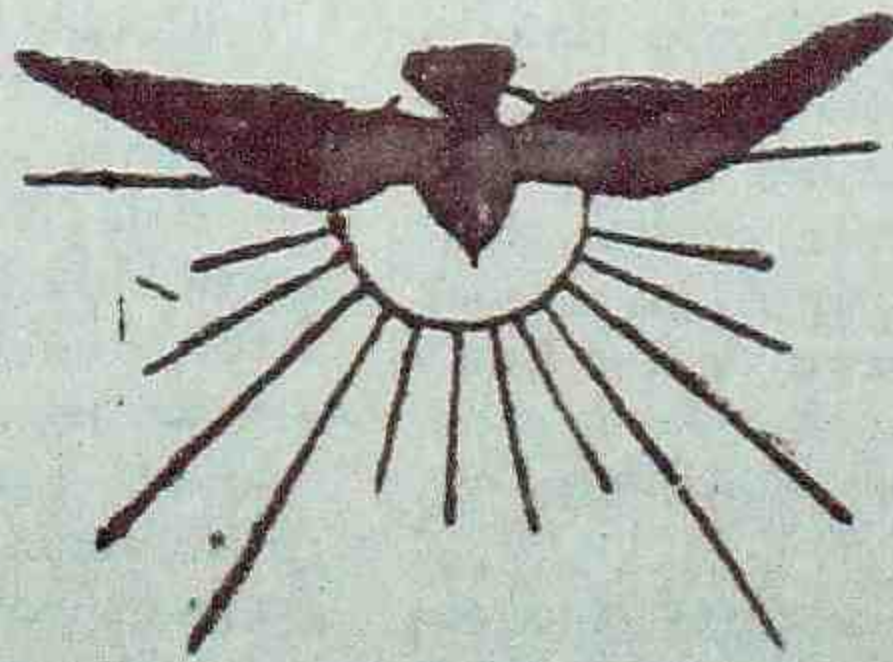
Elucidativo o ciclo da flor do agave. Espécies há de agaves que demoram quarenta, sessenta e até cem anos para florir. Durante êsse período, a planta vai se preparando, vai se desenvolvendo, madurando, até que enfim desabrocha numa panícula multiflora de flôres ricas em mel e sumamente perfumadas, encanto das abelhas e colibris.

Nossa vida pode durar vinte, quarenta, setenta ou mais anos; moralmente contudo deve ser um desenvolvimento contínuo na graça santificante até abrir-se nos esplendores da visão beatífica de Deus!!!

MEU irmão, na simplicidade de nossas atitudes devemos sempre imprimir um traço marcante de inconfundível audácia. Nós não temos razões para ficar indecisos quando as pessoas e os fatos nos experimentam, tentando pôr à prova as energias de nossa alma.

Devemos mostrar, a tudo e a todos, que temos um coração imensamente grande, capaz de encarar os vendavais de tôdas as tempestades, sem se acovardar.

Se for necessário galgar montanhas as mais íngremes, nós as galgaremos. Se for preciso trocar a leveza da pena pelo alvião de aço, nós trocaremos, e abriremos, nós mesmos, no granito, o caminho de nossa vitória. Minhas mãos também foram feitas para empilhar pedras. Espero tão somente que soe a hora em que



CONTRA AS TEMPESTADES

seja preciso empilhá-las. O homem livre é aquele que só precisa de outros até o momento que lhe

aprouver. Se for necessário, tomará êle mesmo o fardo aos ombros e partirá, cantando, como as almas livres.

Os elementos mortos não serão barreiras suficientemente altas, tolhendo-nos os passos. E se os homens se levantam contra nós, terão, diante dêles, um outro homem, capaz de lhes fazer frente, sem temor. Por que se abater diante das incompreensões, se podemos forjar, com as nossas próprias forças, confiando em Deus, o mundo de nossas realizações! Que nada nos perturbe a paz interior, porque o silêncio das almas é a mansão dos fortes. E, de um coração que sonha com a perfeição e sabe que pode conquistá-la? Audácia, sim, até para sermos santos.

Pe. Nivaldo Monte

6.º DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

Evangelho de São João, c. XV, vv. 26-27; c. XVI, vv. 1-4

NAQUELE tempo: Disse Jesus a seus Discípulos: Quando vier o Consolador, que eu vos hei de enviar do Pai, Espírito de verdade, que do Pai procede; êle dará testemunho de mim, e vós também de mim testificareis, pois comigo estivestes desde o princípio. Estas coisas vos tenho dito, para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fora das Sinagogas, e mesmo avisa-se a hora, em que quem vos matar, cuidará fazer serviço a Deus. E isto vos farão; por quanto nem ao Pai, nem a mim conheceram. Porém isto vos tenho dito, para que quando aquela hora chegar, vos lembreis, que eu vô-lo disse.

* * *

Bem como a Epístola, condiz o Evangelho do dia com as circunstâncias do tempo e da festa; consta da última parte do admirável discurso que dirigiu Cristo Nosso Senhor aos Apóstolos, depois da Ceia. Acabava o Divino Mestre de expôr circunstanciadamente quanto tinha feito a favor dos Judeus, para provar-lhes que era seu Deus, seu Salvador, o Messias, seu Rei; a sua vida santa, seus milagres inegáveis, sua doutrina sublime, os oráculos dos profetas demonstravam à evidência que era o Prometido Redentor, e que não havia outro que esperar; tantos e tão admiráveis sinais privativos do Messias, tornavam indesculpável a cegueira e a obstinação dos Judeus. Depois de me verem e ouvirem tantas vêzes, continuou o Salvador, não acreditaram em mim, coligaram-se contra mim e contra meu Pai, realizando assim a palavra das sagradas letras. Odiaram-me sem razão, perseguiram-me de pura maldade.

Se assim a mim trataram, que farão convosco? Nada temais, com tudo, vir-vos-à do Céu esforçado auxílio, o Espírito Santo que vos consolará nas aflições, confortar-vos-à nos combates e vos aparará entre as mais violentas perseguições. Mandar-vos-ei êste Espírito Consolador, que de mim procede e de meu Pai, e de nós recebe tôda a indivisa divindade. Dar-me-à testemunho o Espírito de verdade, ora com os prodígios multiplicados, ora com as luzes derramadas nos fiéis sôbre as verdades que vos anunciei. Aos Judeus convencerá de injustos, de infiéis, de pecadores, e todos oh homens, da minha onipotente divindade. Vós, entretanto, instruídos por êste sublime Mestre, depois de me acompanhardes todo o tempo em que manifestei-me aos homens, publicareis como testemunhas fiéis, por tôda a terra, minha obra e doutrina. Eram precisas estas prevenções para que vos não amedrontem ou escandalisem as perseguições que vos esperarão; dantemão vos anunciei o ódio que vos terá o mundo, os maus tratos que vos prepara, para aparelhar-vos a tudo sofrer dignamente. Meus inimigos, por isso mesmo os vossos, expulsar-vos-ão das sinagogas como excomungados por ímpios e sem religião; tanto os cegará a paixão e o ódio, que julgarão fazer a Deus sacrifício agradável derramando vosso sangue. Lembrai-vos, porém, quanto mais irados e encarniçados vos assaltarem, que tudo isso vos anunciei, eu, vosso Mestre e Senhor, quando vos chamei a meu serviço, e tudo afrontareis. Desde já sabeis os sofrimentos que vos esperam; mas também sabeis que vou mandar-vos o Espírito Consolador e com Êle tereis coragem e fôrça contra todos os tormentos; não vos tirarão dulcíssima alegria.

Assim declara Cristo Nosso Senhor aos seus Discípulos, a quantos o quizerem seguir, os trabalhos e penas que lhes são reservados e com isso conforta-lhes a fidelidade. Ah! se fôsse tão sincero o mundo e deixasse antever quanto sofrem os seus escravos, quão o seguiriam!

Estas coisas vos tenho dito, para que não vos escandalizeis. Maldito aquêle que dá escândalo (Mat., c. XVIII, vv. 7). Malditos sobretudo os pais e mães, senhores e senhoras que por palavras ou por obras, por ação ou por omissão, escandalizam os filhos ou os fâmulos que ensinam ou aconselham o mal aos filhos da casa, bem como contra aquelas mulheres de traje imodesto, causa de tantos pecados!

Igreja nas catacumbas

HUGRIA (AMS) — Sendo os seminários húngaros controlados pelo Governo Comunista, muitos

jovens preferem preparar-se clandestinamente para o sacerdócio. Durante os estudos teológicos êles continuam a trabalhar como operários para não chamar a atenção da polícia. Como informa o Centro de Auxílios para os Sacerdotes do Leste, em Tongerlo, já foram

ordenados vários dêstes candidatos. Há vários casos em que foram descobertos e severamente punidos. Apesar disto são, como diz o Centro, o núcleo de uma igreja de catacumbas que constitui as maiores esperanças para o futuro.

Fundamentos e características da verdadeira paz

NOS votos de Feliz Páscoa de 1962 o Papa dizia:

"Queridos filhos: Apenas o esforço harmônico de todos pode dissipar o temor pela conservação da paz, onde ainda existe; e, onde falta somente a atenção decidida para remover os perigos e as ameaças que vão de encontro aos seus fundamentos.

Os fundamentos da paz não são outra coisa que a verdade, a justiça, o verdadeiro amor e a disposição generosa para dar e dar-se em favor dos irmãos.

Neste sentido Jesus nos ensinou com a sua palavra, e nos deu o exemplo com a sua vida. Nêle pode-se aprender o exercício deste amor e desta efusão de paz.

O recurso a qualquer outra consideração e a exclusiva confiança posta nas negociações e providências meramente humanas, embora retas, devem-se considerar de pouca eficácia.

Não há outra coisa mais que a paz de Cristo que possa salvar o mundo, porque esta se escoa nas verdades eternas, e tem por objeto o homem vivo no tempo e encaminhado para a eternidade.

Sim. O dom da Páscoa, o dom deste ano, e o de todos os anos, e o de sempre, proclamamo-lo perante o céu e, perante a terra: é a paz.

A paz da Páscoa é a paz de Natal. Recebei estes votos quantos estais presentes e quantos estais à escuta, filhos de todos os povos da terra.

Nós vo-los oferecemos com exultante expressão da maternidade da Igreja, com o anelo de que ninguém queira se esquivar ao seu encanto e aos deveres que impõe. E agora desejamos chamar-vos e cumprimentar-vos pelo nome e com o augúrio que vos é familiar, conforme a língua e à nação a que cada um pertence:

Saudação do Papa a toda a família humana

Italiano: Buona Pasqua.

Francês: Bonnes et joyeuses Pâ-

ques. Joyuses et saintes Pâques.
Inglês: A happy and blessed Easter to you all.

Holandês: Zalig en Paadfeest.

Português: Uma Páscoa muito feliz.

Espanhol: Santas y felices Pascuas.

Alemão: Frohe Gesegnete Ostern.

Arabe: Al-Massih Kam: Hakkap Kam.

Grego: Khristòs Anésti.

Polaco: Wesologo Alleluja.

Russo: Christòs voskrèse.

Ucraniano: Christòs voskrès;

Voistynu voskrès. Veselych sujat.

Eslavo: Christòs voskrèse; Voistynu voskrès.

Húngara: Boldo ghusveti ünnepek.

Etiópe: Burut Fásika.

Desça sobre todos os nossos filhos a Santa Bênção na forma mais solene estabelecida pela Igreja, acolhendo todos os sentimentos que palpitem em vossos corações e que se tornem mais vivos nas atuais comemorações da liturgia católica. Acolhei esta bênção e levai-a as vossas famílias, aos vossos lares e derramai-a especialmente onde houver sofrimento, desgraças e também esperança e confiança.

Seja esta verdadeiramente a volta de Cristo triunfante, portador por toda parte, de paz, serenidade e amor fraterno."

O PRESIDENTE CONGRATULOU-SE COM O CARDEAL

O presidente João Goulart, em telegrama que enviou ao arcebispo de São Paulo, cumprimentou Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta pelo "magnífico e oportuno pronunciamento favorável a uma reforma agrária no País". É a seguinte a íntegra do telegrama: "Cumprimento o ilustre cardeal e prezado amigo pelo magnífico e oportuno pronunciamento favorável a uma reforma agrária digna desse nome e as demais reformas sociais necessárias ao desenvolvimento nacional e à melhoria das condições de vida do nosso homem do campo e da cidade. A atitude de vossa eminência é uma contribuição valiosa à conquista das grandes reivindicações do nosso povo, dentro do espírito de fraternidade cristã. Atenciosas saudações. Assinado, João Goulart".

PREPARA-SE A CAMPANHA

Nos círculos da Ação Católica prepara-se, de modo ativo, o prosseguimento da campanha em prol da aplicação na prática, entre nós, da Encíclica Mater et Magistra, do Papa João XXIII. Considera, o laicato católico, que os prementes problemas do momento exigem a intensificação do movimento que consiste na mobilização dos cristãos para uma tomada de posição ante os problemas sociais em foco.

Com base nos resultados da Campanha Mater et Magistra, que se encerrou dia 15 com a grande concentração da praça da Sé, em que a multidão jurou os termos do Compromisso Social Cristão lido pelo cardeal-arcebispo, os dirigentes do movimento prepararam os planos de uma ação prática que deverá ter início em princípios de junho.

Assim, serão suscitados, por diversos meios, particularmente em entidades de classes, questões relativas a problemas trabalhistas, reforma urbana em São Paulo, higiene e favelas e, especialmente, uma campanha para a instituição da cédula única para as eleições proporcionais, no pleito de outubro, como garantia de uma representação popular legítima no futuro Congresso. Acentuam, os dirigentes da Ação Católica, que o movimento social-cristão não tem, e não terá, qualquer colorido político-partidário.

CONGRATULAÇÕES AO CARDEAL

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo aprovou, requerimento de autoria do Sr. Lenildo de Freitas Magdalena, assinado pela maioria dos vereadores apresentando votos de congratulações a Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, pela posição assumida pelo clero na noite de 14 último, na praça da Sé, em face dos problemas sociais.

O autor do requerimento, Sr. Lenildo Magdalena, ao justificar sua proposição, declarou sua qualidade de pastor protestante, e disse que Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Matta, no importante documento, pôs os problemas da justiça social no Brasil e no mundo, nos verdadeiros termos em que devem ser colocados, como também soube equacionar o importante problema, com sabedoria, em termos cristãos e não apenas em termos católicos ou protestantes. Concluindo, disse ainda que aquele importante documento contará com o apoio, com a simpatia e com o carinho de todos os cristãos.

Cidade do Vaticano

O Santo Padre João XXIII conferiu o título de Protonotário Apostólico a Mons. Geraldo Majela do Amaral Teixeira, Vigário Geral da Diocese de Marília.

Jesus Cristo sempre condenou o divórcio

"Jesus, segundo o Evangelho de São Mateus, é favorável ao divórcio, por isso a Igreja Católica Brasileira dá inteiro apoio ao deputado Nelson Carneiro na luta pela sua legalização no país" — declarou o Sr. José Aires Cruz, bispo da Igreja Brasileira, no dia 9 de fevereiro.

Vaga é a declaração do bispo desta igreja cismática. Nem sequer cita a passagem de São Mateus. Talvez que o ilustre se refira a Mt 19,9! Discutindo o divórcio com alguns fariseus, Jesus citara textos da Bíblia e concluiu: "Portanto, não separe o homem o que Deus uniu. Replicaram eles: Então, como é que Moisés ordenou dar libelo de divórcio ao repudiar? Disse-lhes Ele: Por causa da dureza do vosso coração Moisés permitiu repudiar vossas mulheres, mas no princípio não foi assim. E eu digo que quem repudia sua mulher, salvo caso de adultério, e se casa com outra, adultera. E quem esposar uma mulher repudiada, comete também adultério".

Eis a passagem em questão. O problema gira em torno da frase: **SALVO CASO DE ADULTERIO**. A interpretação dada a esta cláusula, desde os primeiros cristãos é: Jesus de fato admitiu o repúdio da esposa, em caso de adultério, isto é, a separação do casal, o desquite, sem contudo, autorizar novas núpcias. Realmente ele logo acrescenta que todo homem que se case com uma mulher repudiada comete pecado (Mt 5,32); peca também o homem desquitado que se case de novo antes da morte da esposa (Mt 19,9).

Jesus faz menção ao caso de adultério porque o fato era objeto de particular atenção na lei de Moisés: o marido que surpreendesse a mulher em adultério tinha o direito e o dever de a denunciar e o castigo dos adúlteros era habitualmente a pena de morte (cf. Lev 20,10; Dt 22,22); ora, uma vez morta a esposa adúltera, poderia o marido, casar-se de novo sem cometer adultério. Não morrendo porém a esposa infiel, conforme Jesus, não são permitidas novas núpcias a nenhum dos cônjuges.

Segundo o Evangelho de São Mateus, Cristo não permite o divórcio, mau grado o bispo da igreja brasileira afirmar o contrário. Jesus sempre ensinou a sacralidade do matrimônio e defendeu a indissolubilidade do casamento: "Não separe o homem o que Deus uniu!"

HELADIO CADORIN

CALENDÁRIO CÍVICO

VI

Leão do NORTE

17 de março de 1560: MEN DE SÁ, 3.º GOVERNADOR GERAL DO BRASIL, EXPULSA OS FRANCESES DA ILHA DE SERIGIPE, NA BAÍA DE GUANABARA.

Men de Sá, 3.º Governador Geral do Brasil, começou a sua administração pondo termo a abusos, desordens e ameaças, viessem dos nativos ou de estrangeiros aqui residentes. Voltou as suas vistas sobretudo para os selvagens, procurando a todo custo subordiná-los de vez, sob a direção dos Jesuítas, e castigando severamente a antropofagia. Contra os goitacazes, que ameaçavam a capitania do Espírito Santo, enviou seu filho, Fernando de Sá, que morreu em combate, mas submeteu o inimigo. Notando idêntico perigo na capitania de Ilhéus, correu ele próprio em seu socorro, desbaratando o gentio.

Entrementes desembarcava na Baía, sob o comando do capitão-mor Bartolomeu de Vasconcelos, um grande contingente, solicitado à Metrópole pelo Governador, afim de enfrentar outro inimigo de certo muito mais perigoso que o selvagem. Tratava-se dos franceses, alojados na Ilha de Serigipe, na Guanabara, desde 1555, onde possuíam uma fortaleza aparentemente inexpugnável, denominada FORTE DE COLIGNI. Além disso, eram os invasores fortemente apoiados pelos Tamoios.

Depois de organizar uma expedição composta de militares adestrados e índios das capitanias limítrofes e do Sul, Men de Sá marchou contra o inimigo, a 15 de março de 1560. Penetrando de surpresa na Guanabara, capturou uma nau inimiga, desfechando em seguida tremendo bombardeio contra o Forte de Coligni, o qual, defendido apenas por 71 homens, resistiu não obstante a 48 horas de fogo! Sitiado, porém, por todos os lados, por falta d'água e víveres se viu obrigado a depor as armas. Não dispondo de outros meios de resistência, os franceses abandonaram aquela praça de guerra, fugindo para terra firme. E por não dispor também de forças suficientes para guarnecer o Forte e a Ilha, o Governador limitou-se a fazer voar pelos ares o seu paiol de pólvora e arrasou igualmente as outras fortificações, retirando-se. Imediatamente o inimigo voltou a ocupar a Ilha e o Forte, contudo, bastante dizimado e enfraquecido.

Pode-se dizer que a derrota infligida por Men de Sá aos franceses na Ilha de Serigipe desconcertou completamente o plano do país invasor de estabelecer aqui um núcleo de colonização com o nome de FRANÇA ANTÁRTICA. Conta-se que Villegagnon, que então preparava na França uma grande expedição destinada ao Brasil, para tal fim, ao saber da rendição de Forte de Coligni, ficou muito desanimado. Coincidiu com esse estado de cousas uma guerra de caráter político e religioso que rebentou na França, durante a regência de Catarina de Médicis, a qual absorveu as atenções do governo, que não mais pensou em outras questões.

Chega-se assim à conclusão de que o 17 de março de 1560 assinalou uma das vitórias mais brilhantes e significativas até hoje registadas contra assaltantes estrangeiros à nossa Pátria.



Em ondas curtas e longas...

Dom Jaime fala aos cubanos exilados

RIO, — Em sua palestra na Rádio Vera Cruz, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara ocupou-se do aniversário da proclamação da República Cubana, dirigindo aos cubanos exilados e “aos que lutam contra a opressão” uma “mensagem de alento, fé e esperança”.

Admitindo que “o capitalismo dá a liberdade, mas nega o pão, o socialismo para dar o pão nega a liberdade” e “o comunismo nega o pão e a liberdade”, o cardeal comparou a situação atual de Cuba com a época da escravatura, para mostrar que os escravos negros eram melhor alimentados que a população de Cuba. E acrescentou: “Verifica-se que não somente os escravos há 120 anos se alimentavam em Cuba melhor que todo cidadão atualmente, senão que há fome na “Pérola das Antilhas”.

Disse ainda que, segundo boletim do comitê dos católicos cubanos no exílio, o governo cubano estaria recolhendo geladeiras, aparelhos de rádio e televisão nas casas particulares, além de automóveis, para vendê-los e assim saldar débitos oficiais.

Depois de citar a lei do “pátrio poder”, concluiu dizendo que em Cuba todos os direitos individuais foram liquidados, “mesmo porque a pessoa humana não representa nada frente aos interesses do partido”.

Catecismo para os Xavantes

LAPA — (São Paulo) — (AMS) — Depois de longos trabalhos preparatórios o Pe. Bartolomeu Giaccaria concluiu e despachou para as missões do Rio das Mortes o primeiro catecismo bilingüe para os índios xavantes. Suas vinte e uma lições, radicalmente ilus-

tradas, tratam das principais verdades da fé católica. De grande interesse são os neologismos criados pelo irmão coadjutor Adalberto Heide com o auxílio de todos os índios de São Marcos: Assim a graça é chamada: Iwêjê (= aquilo que embeleza a alma). O nome de Deus é Höymanaúõ (= espírito que sempre existe). Conforme a índole da língua xavante as palavras compostas são as mais comuns.

Como era de esperar-se, o Catecismo foi recebido com grande entusiasmo. Até os velhos índios fazem questão de aprender a ler para ficar conhecendo “estas coisas tão simples e tão lindas”.

Preparação para o Concílio Ecumênico

No dia 4 de Abril sua Santidade o Papa referiu-se à fervorosa preparação atual para o Concílio. No dia anterior presidira (o Papa) uma importante reunião da Comissão Central, na qual tomaram parte 40 cardeais e numerosos arcebispos, bispos e prelados. Dia a dia transparece mais clara a providência divina na proclamação deste importante acontecimento para a vida e a obra de Deus, e os muitíssimos assentimentos corroboram as esperanças do mundo.

Não é mister esperar acontecimentos sensacionais segundo o comum e superficial critério da existência tumultuosa de hoje. Trata-se exclusivamente dum movimento espiritual, do desejo das almas responderem plenamente aos designios de Deus; de revitalizar cada vez mais, em torno a Pedro vivo no seu Sucessor a ação da Igreja, a profunda unidade de pastores e fiéis. Quem como o Papa está familiarizado com a história eclesiástica, e conhece as vicissitudes e as glórias dos concílios precedentes, pode já prever por graça do Onipotente, quais serão os maravilhosos resultados da histórica assembléia, que começará no dia 11 de Outubro próximo.

A todos os fiéis da Igreja incumbe o doce dever de cooperar á preparação e ao desenvolvimento do Concílio com assidua prece; de secundar cada vez mais quanto a Igreja indica para a salvação de todos; sem esquecer os irmãos que, separados um dia da unidade verdadeira, manifestam já de tantos modos seu desejo de tornar a gozar seus incalculáveis benefícios. Que a graça do Senhor se manifeste cada vez mais; que o anelo supremo atualize as mais dilatadas realidades. Esta é a grande invocação de toda a Igreja.

Dia Internacional sem Acidentes

5 DE MAIO

Uma nova iniciativa quer implantar no seio da comunidade humana o DIA INTERNACIONAL SEM ACIDENTES. Documentos da autoridade eclesiástica, do Papa e dos Bispos recordam aos fiéis o aspecto moral e religioso que evidentemente implica o problema cada vez mais volumoso e difícil dos acidentes originados do tráfego.

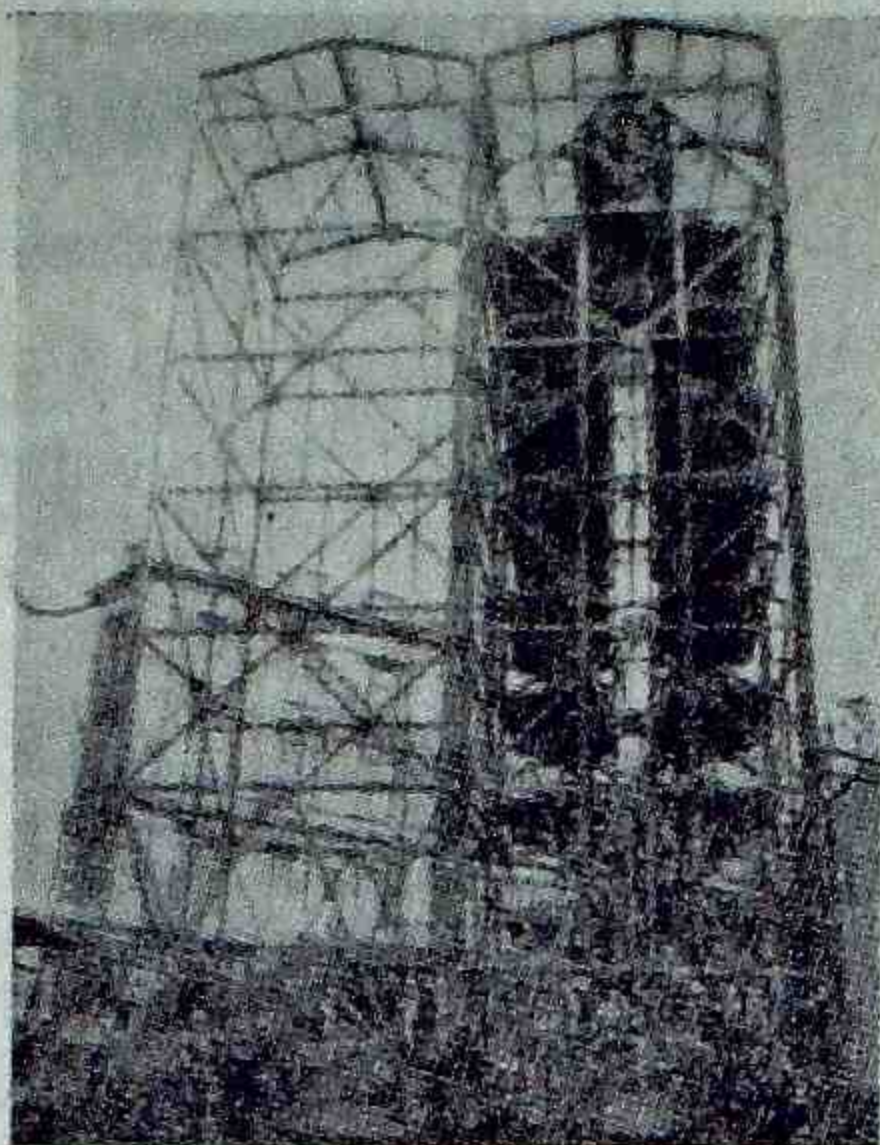
É de domínio público, como as estatísticas oficiais o atestam, que nos grandes complexos urbanos a mortandade, mutilações e prejuízos ocasionados por acidentes vitais, superam frequentemente aos provocados por determinadas doenças clássicas, como o câncer. Se todos acham justificável que se tomem providências severas contra a propagação destas doenças e se formem sociedades e se empreendam campanhas contra essas doenças, é lógico que se preocupem os responsáveis, dessa outra praga terrível e mais fácil humanamente de remediar. Para obter isto será preciso mobilizar o concurso da autoridade, polícia, condutores, peões e todos aqueles que estão relacionados com o uso da via pública. É de lamentar que se produzam acidentes gravíssimos, qualificados como humanamente inevitáveis, e que no entanto na maior percentagem, deveriam se atribuir à imprudência mais ou menos respon-

sáveis dos usuários das estradas, quer em veículos quer andando a pé.

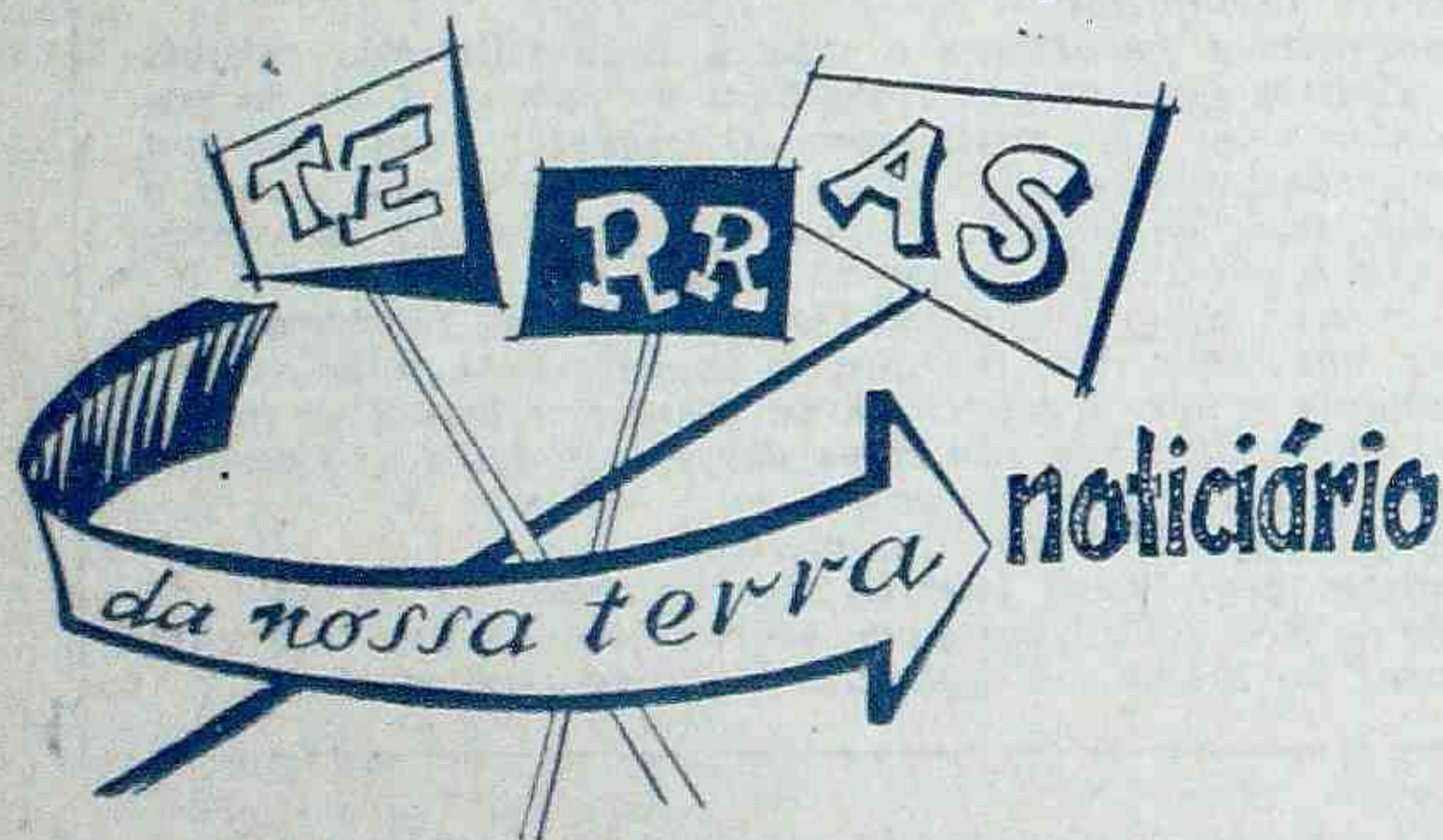
É de toda conveniência insistir no aspecto moral e religioso sobre a obrigatoriedade que revestem as leis emanadas da autoridade civil com referência à circulação. Porque no seu emaranhado, aparelhamento minucioso e sem interesse, entra em jôgo nada menos que a vida ou a integridade humana, objeto sagrado do quinto mandamento da Lei de Deus.

A Igreja na sua liturgia insere preces para ajudar aos que andam em viagem e para nos impetrar que Deus nos preserve da morte repentina, que considera como uma grande calamidade; entre outros motivos porque nega a oportunidade de receber os santos sacramentos e últimos auxílios para esse momento decisivo, em circunstâncias necessárias para a salvação eterna do interessado. Em muitos acidentes de estrada é justamente a morte repentina que frequentemente se produz. É esta uma razão de muito peso para avivar ainda mais em todos os católicos o sentido duma grave responsabilidade moral que possa derivar-se para qualquer acidente de tráfego.

MODERNOS ESTACIONAMENTOS



Estão sendo montados no centro da cidade de Hamburgo dois elevadores para automóveis com uma largura de dois carros e uma altura de 272 metros, que permitirão o estacionamento de 20 carros cada um.



● O RIO DE JANEIRO REPUDIA "OS CAFAGESTES" — A INFECCAO VAI PARA OS ESTADOS

RIO — (NCB) — O povo da Guanabara, honrando seus foros de civilização, repudiou o filme "Os Cafagestes" e confia, agora, na última palavra da Justiça para que ele fique definitivamente no monturo donde saiu e para onde voltou.

Um grupo de irresponsáveis, sem nenhuma formação moral, resolveu sair do anonimato pelo escândalo. Na falta de valor próprio, é essa a maneira, hoje em dia de criar-se lugar ao sol, achincalhar a Igreja, como o filme "O Pagador de Promessas"; exhibir imoralidades, como "Os Cafagestes".

Para o filme que idealizaram, os criminosos foram buscar um diretor, o barbudo Rui Guerra, que nem é brasileiro; é mais um português corrido de sua pátria e de outros países que lhe fecharam as fronteiras como imundo indesejável. Escolheram para principal personagem desclassificada uma dona, Norma Benguel, que seus admiradores (v. coluna Pongetti em "O Glôbo") mimoseiam com o "título" de: *la nouvelle vache* brasileira. Conseguiram, assim, um filme que dá toda a medida da mentalidade de sarjeta que não escodem nem arte, nem inteligência, apenas degradação nauseante.

Resolvem então o povo da Guanabara, apelando para suas figuras exponenciais, pôr cõbro ao abuso. Foi intérprete de todos, junto ao

Governador Carlos Lacerda, o impertérrito defensor da arquidiocese, S. Ema. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Antes as primeiras, veementes reclamações isoladas, o digno chefe de polícia, recém-nomeado, Sr. Newton Marques da Cruz, retirara o filme do cartaz, mas os cafagestes impetraram Mandado de Segurança e encontraram um juiz com vontade de entrar, como Nero para a História, em sua residência, à noite, num sábado, o Sr. Amilcar Laurindo Ribas, da 5.ª Vara da Fazenda, concedeu a liminar do Mandato, e domingo — Começava a Semana Santa! — o filme voltava aos cinemas.

Mas não está o Rio tão indefeso assim. Há, aqui, um Cardeal, um Governador, e pelo menos um Juiz! O ilustre Desembargador Oscar Tenório, presidente do Tribunal de Justiça, cassou simplesmente a concessão da liminar, e o resultado foi, na mesma tarde de domingo, mais uma vez, o retorno dos cafagestes para o seu monturo.

Como, porém, a justiça, na Guanabara, é de âmbito estadual, começa a imundície a espriar-se, indo infectar os demais Estados.

E para o homem decente, para o rapaz, a jovem que tiveram berço e não pretendem desonrá-lo, não há outra alternativa: dar as costas a esses imundos e o corretivo do boicote aos exibidores.

Do contrário, é entrar no cinema e sair humilhado degradado.

Ao dar a sua solidariedade ao chefe de polícia, Sr. Newton Marques da Cruz, que proibiu a exibição do filme "Os Cafagestes", o Revmo. Padre Paulo Souza, SJ, vice-diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, assinalou que o filme está fazendo comércio da libertinagem, da obscenidade, da prostituição, do vício dos entorpecentes. "Confio plenamente na sua força moral para a manutenção do respeito devido às nossas tradições de país civilizado", conclui, afirmando ser essa a opinião de todos os Congregados Marianos do Brasil.

● ALFABETIZAÇÃO DIRIGIDA

RIO — (NCB) — O Movimento de cultura Popular, de iniciativa da União Nacional dos Estudantes, editou (pode-se lá saber com que dinheiro? o das polpudas verbas que recebe do Ministério da Educação?) uma Cartilha destinada à alfabetização do adulto. Caracteriza-se por um reduzido grupo de palavras: fome, miséria, mocambo, mangue. Quase cem vezes aparece a palavra "voto". A isto a UNE chama de cultura e de "generosa" campanha. Como lhe chama a Polícia Política, se não estiver dormindo, é o que interessa saber.

O latim veículo da unidade

A língua latina continuará a ser a língua oficial da Igreja. Não deixa mais dúvida a Constituição "Veterum Sapientia" de sua Santidade João XXIII. "Visto que o uso do latim é submetido em nossos dias à discussão em alguns lugares, e não poucos perguntam qual é o pensamento da Santa Sé a este respeito, decidimos dar normas concretas... para que se mantenha o antigo e ininterrupto uso da língua latina, e, onde estiver decaído, seja restabelecido na íntegra".

Não há mais lugar a dúvidas, a discussões e supérfluas interpretações. Roma falou. A língua latina seguirá sendo a língua oficial da Igreja e nela todos os clérigos devem estar bem impostos, visto que, precetivamente, as principais ciências eclesásticas devem ser explicadas em latim e a base de livros de texto nesta língua, para não acontecer que os aspirantes ao sacerdócio, alcançando as disciplinas superiores, por culpável ignorância do latim, não estejam em condições de entendê-las com perfeição e, pior ainda impossibilitados de se exercitar nas discussões da verdade.

As razões que documentam e abonam a decisão da Santa Sé tem seu alicerce nos dois milênios de história e de tradição e na mesma excelência do instrumento.

Especial providência de Deus fez que a língua, que agrupara durante séculos os povos mais variados sob as águias imperiais de Roma, se convertesse em língua própria dum instituição de direito divino, chamada a acolher sob o símbolo da cruz todos os homens. Hoje a própria natureza da língua latina não oferece receio a nenhuma raça, a nenhum povo, a nenhuma cultura, visto não ser o latim privilégio exclusivo de alguém; nem sequer existe país no mundo que possa suspeitar que a Igreja se tenha identificado com a sua língua. Porque não é privilégio de alguém, é patrimônio de quantos pretendem aproveitar suas riquezas.

É evidente que a Igreja precisa para as suas relações dum instrumento de mútua comunicação universal, uniforme, imutável, capaz de regular o sentido exato das outras línguas, fazendo-as coincidir numa expressão comum, sem o perigo de imprecisões em matéria em que, quase sempre, estão em jôgo

CONHEÇA "OS FABRICADORES DO COMUNISMO"

PE. ADALBERTO DE PAULA NUNES, S. D. S.

Numa reunião de lavradores da média mogiana, realizada em São João da Boa Vista, foram discutidos diversos problemas do momento atual brasileiro, principalmente os que estão mais intimamente ligados à lavoura e aos problemas do homem do campo.

Assim, foram feitas objetivas e oportunas críticas ao Governo Federal, aos órgãos da União que quiseram importar milho dos Estados Unidos para um país que é o terceiro em produção deste produto e foi examinado o temário do próximo Congresso Estadual Rural. Foi alertada a consciência nacional com a penetração do comunismo nos meios rurais, aproveitando-se do "estado de miserabilidade em que vivem os trabalhadores rurais", apelando o presidente da FARESP para um melhor entrosamento entre o clero e a agricultura.

Mas, entre tôdas as denúncias formuladas, a que acho de maior importância e que se reveste de uma advertência bastante oportuna e feliz foi a que fez o sr. Sebastião Gomes Caselli, que disse palavras que bem merecem uma pausa de meditação por parte daqueles que estão criando este estado de acerbção e de desespero em muitos lares brasileiros, com as continuas provocações de altas de preços de produtos de primeira necessidade.

"Não é a lavoura, disse o mencionado homem do campo, que fabrica comunistas, mas sim seus exploradores, quando vendem arroz e feijão a 90 cruzeiros e pagam ao produtor 15 cruzeiros o quilo".

Realmente, são os intermediários inextruculosos que estão transformando cidadãos pacatos e democratas em comunistas agressivos e totalitários.

A agricultura foi sempre a vítima neste país. Não existem preços mínimos para os que trabalham no campo. A lei do governo anterior já não existe mais. O produtor vende por um preço miserável, no caso do arroz 15 cruzeiros o quilo, para o explorador, que não trabalhou exposto ao sol, vender ao consumidor, que é outra vítima, por 90 cruzeiros.

Há poucos dias o coronel Genésio Nitrini, presidente da COAP de São Paulo, fazia à imprensa paulista uma grave denúncia, quando afirmou a existência de grandes estoques de feijão e arroz, abarrotados nos armazéns dos exploradores que desejavam provocar nova alta dos preços.

E a denúncia ficou por isso mesmo.

Meditem bem, meus leitores, nas palavras do lavrador de São João da Boa Vista e marquem bem os homens que "fabricam comunistas no Brasil" os exploradores da agricultura.

as mais altas e imutáveis verdades, que precisam, pela sua própria transcendência, dum precisão milimetrada. Por isso é mister conservar a língua latina na Igreja como um tesouro de incalculável valor, como laço que une em admirável e inalterável continuidade a Igreja de hoje com a de ontem e a de amanhã.

Isso, fora comprovada eficiência que tem, tanto a língua latina, como a cultura humanística, para o desenvolvimento e a formação dos moços, lhes proporcionando agilidade mental, precisão de palavra e exatidão de juízo.

Novos mártires

CONGOLO (Congo) — (AMS)
— Todo mundo ficou consternado ante o terrível massacre de 18

missionários europeus e um sacerdote africano na cidadezinha de Congolo, ao norte de Catanga (África). Conforme relatou um seminarista que conseguiu escapar, os missionários foram fuzilados, no primeiro dia do ano, sob a acusação de "envenenar os espíritos e estragar os jovens". Mal se tinha realizado o fuzilamento, quando uns rapazes lançaram-se sobre os corpos, mutilando-os e cortando-lhes, por fim, a cabeça. São incríveis os pormenores deste assassinio. Os cinquenta seminaristas desta cidade foram obrigados a assistir ao crime e jogar os restos mortais dos missionários no rio Malaba. Provavelmente, estes seminaristas nativos morreram, um pouco mais tarde, do mesmo modo. Há muitos outros sacerdotes presos, por cuja vida se tem grande receio.

● **ALIMENTOS MAIS RICOS:**

Em calorias: manteiga, toucinho e margarina;
 em gorduras: margarina, toucinho e manteiga;
 em calcio: queijo, sardinhas em azeite e chocolate em barra;
 em ferro: leite condensado, levedo de cerveja e fígado de boi;
 em vitamina A: fígado de boi, cenouras (cozidas) e espinafre (cozido).

● **NO EXAME ORAL**

— O prezado discípulo poderá dizer-me quais são os ossos do crânio humano?

— No momento não me recordo, professor... Mas afirmo que os tenho todos aqui na cabeça...

● **HABITANTES DA TERRA**

Em cada quilômetro quadrado da Terra habitam 20,4 pessoas. A área total dos continentes é de 150.067.774 Km² e a população mundial, em 1960, de 2.845.270.000 indivíduos.

● **PE REAL**

A medida pé não foi estabelecida arbitrariamente, pelo menos na Inglaterra. O rei Eduardo III, em 1324, decretou que seu "real pé"

BOAS MANEIRAS

Ao reiniciar a vida social, compete aos recém-casados realizar as primeiras visitas às pessoas amigas com as quais desejam estar em contacto no futuro.

★

Se uma pessoa recusa um convite, não se deve insistir para que o aceite, a ponto de o convidado concordar à força. Comparecendo a contra-gosto, sua presença poderá empanar o brilho da reunião.

★

Quando você comparecer a uma reunião em que sejam tiradas fotografias, não fica bem estar pulando de lá para cá, com o fim de aparecer em todas as fotos...

★

Sempre que receber um grupo de amigos em sua casa, é falta de atenção falar com todos ao mesmo tempo. O prudente é dispensar atenção a todos, porém conversando aos poucos. Caso contrário nada será entendido ou ouvido.

Alhos

&

Bugalhos

fosse adotado como unidade de cumprimento em todo o Império. Um meticuloso matemático foi à corte e mediu solenemente o pé de sua majestade, tornando-se oficial a medida encontrada.

● **NEGÓCIOS**

— Meu filho, que carreira vais escolher?

— Oculista.

— Preferiria que você fosse dentista.

— Por que, papai?

— Repare bem, meu filho. O homem só tem dois olhos, mas possui 32 dentes...

● **NADA TINHA**

— Que horas tem no seu relógio?

— Dez menos dez.

— Então não tem nenhuma hora!

MENTIRA E VERDADE

O fugir à verdade, na prática, é quase sempre um produto do medo. A criança educada sem medo será verdadeira, não em virtude de algum esforço moral, mas porque não lhe ocorrerá que possa proceder de outra maneira. A criança sábia e bondosamente tratada tem a franqueza nos olhos, e mostra atitude despida da menor sombra de medo, mesmo diante de adultos; já a criança tratada com severidade vive num perpétuo terror de incorrer em reprovação, e sempre com medo de haver procedido mal, mesmo tendo agido da maneira mais natural e simples. Não ocorre espontaneamente à criança a possibilidade da mentira. Isso lhe vem como uma descoberta, filha da observação dos superiores. A criança descobre que os grandes lhe mentem, e também que é perigoso dizer-lhes a verdade; forçada assim pelas circunstâncias, entra a mentir. Sem esses incentivos ela não pensará nisso.

● **HISTÓRIA**

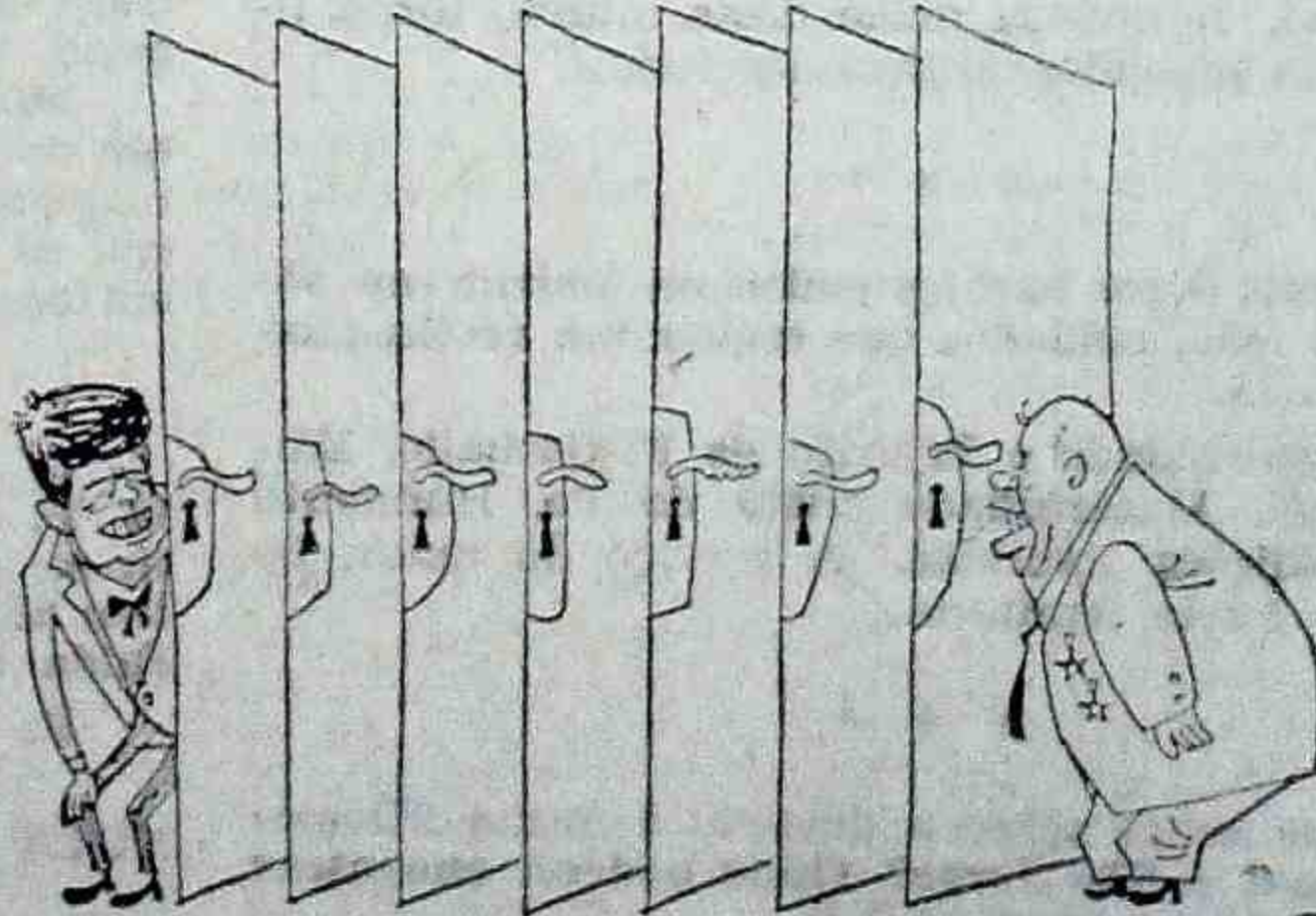
Conta-se que certa vez, François Villon estava sentado na mesa de um bar e o seu vizinho teimava em discutir com ele. Tentou, tentou, e vendo que não conseguia nada, exclamou:

— Sabe que a distância que separa o senhor de um idiota é bem pequena?

E Villon, sem elevar o tom da voz:

— Exatamente o comprimento desta mesa.

A CARICATURA NA IMPRENSA ALEMÃ



Contatos Leste-Oeste

Desenho: H. Schoen (SUDDEUTSCHE ZEITUNG)



CONSULTÓRIO POPULAR



1. P. — Que quer dizer pagar os dizimos, segundo o costume? Assinante.

R. — A resposta pode ser encontrada em qualquer catecismo. Significa: a obrigação que têm todos os católicos de contribuir, segundo suas posses e possibilidades, para os gastos do culto, sustentação do clero e obras católicas.

O meio mais comum de cumprir esta obrigação é dar sua contribuição na coleta das missas dos domingos e participar das festas paroquiais.

É uma contribuição obrigatória e não simples esmola. Hoje, em geral, não cumpre este dever quem der menos de Cr\$ 10,00 por domingo, os pobres Cr\$ 5,00. Tudo subiu, gasta-se mais para as diversões, somente nossa contribuição para o culto divino não vai subir?

* * *

2. P. — Uma moça pode gostar de dois moços, namorar dois moços ao mesmo tempo? J. P.

R. — Não pode. O namoro só é permitido como meio de se conhecer mutuamente, em vistas ao matrimônio. Namorar dois moços ao mesmo tempo é sinal por demais evidente de leviandade.

* * *

3. P. — É pecado ficar ajoelhado com um joelho só, na hora da comunhão? A. C.

R. — Não é.

* * *

4. P. — Peço indicar-me um livro que explique bem a continência periódica ou o método de Ogino-Knaus? M. A. G.

R. — Prole e moral do Dr. Luís H. Amadeo Maza e Pe. Fernando Alvarez. Edições Paulinas. Método Moderno de Limitação dos Filhos do Dr. Thurston Scot Welton, Edit. Civilização Brasileira, S.A.. Noivos e Espôsos de Monsr. Álvaro Negromonte, Edições Rumo, S.A.

* * *

5. P. — Pode-se usar remédios para evitar filhos, pois sou pobre? M. A. G.

R. — Não. Nenhuma razão deste mundo torna lícito o uso de remédios anticoncepcionais.

* * *

6. P. — Quais livros baratos poderiam instruir-me sobre a futura mãe, cuidados que requer um recém-nascido? M. A. G.

R. — Maternidade e Espírito de F. Carballo, Edições Paulinas. Maternidade cristã do Pe. Humberto Gaspardo, Edições Paulinas. A serviço do amor, do Dr. Carnot. Parte feminina.

* * *

7. P. — Que achas sobre a devoção à Santa Filomena, São Dimas e São Jorge? Onde poderei encontrar santinhos destes santos? J.P.

R. — Sta. Filomena nunca existiu. As outras são devoções dignas de respeito, quando não misturadas com ritos do espiritismo.

Na livraria AVE-MARIA, Rua Jaguaribe, 699, Caixa Postal, 615 — São Paulo.

* * *

8. P. — Em caso de perseguição no Brasil, as Embaixadas estrangeiras aceitam qualquer refugiado mesmo pobre? M. A. G.

R. — Aceitam, sobretudo os perseguidos políticos.

* * *

9. P. — Os pais podem intervir na escolha dos espôsos de suas filhas ou a moça é livre na escolha do seu futuro marido? J. P.

R. — Se em tudo aquilo que interessa ao bem de suas filhas os pais devem intervir, com maior razão deverão intervir na escolha dos espôsos de suas filhas. Deve ser uma intervenção orientadora, firme, mas moderada, porque afinal de contas quem vai se casar é a filha e não os pais dela.

Porém a melhor intervenção dos pais é uma educação dada desde a mais tenra infância, de tal forma que a moça cresça com juízo e seja capaz de receber orientações de seus pais. Os pais se façam ouvir sobretudo pelo bom exemplo que devem dar em família. Conselhos sem exemplos são de reduzido valor.

* * *

10. P. — Acredito na influência dos astros, pois quando estou aborrecido, triste e melancólico noto logo mudanças no tempo. É superstição? A. R. A.

R. — De fato às vezes, a temperatura exerce suas influências em nossas disposições de ânimo. A superstição está no exagero. Os fenômenos atmosféricos exercem sua influência sobre o nosso psíquico, mas reduzida, o demais provém de doenças psicológicas.

* * *

11. P. — Não entendo como Cain pôde casar-se com uma mulher, pois se na época só existia Eva? Onde arranjaram escravas e escravos para dar, comprar ou vender, se só existiam parentes, naquele tempo? E. Z.

R. — Eva teve muitos filhos e filhas. Certamente Cain se casou com uma de suas irmãs. A Bíblia, em geral, somente nomeia os homens.

Mais abaixo, a Bíblia fala de escravos. Devemos ter presente que a Bíblia em poucas linhas conta a história de centenas de anos. Nestes séculos de história, os homens se multiplicaram muito, se dividiram em nações e alguns já se tinham tornado escravos.

* * *

12. P. — Tenho uma empregada que apesar de vestir-se decentemente, contudo canta canções ligeiras, tem amigas levianas e namora um péssimo rapaz. Ela cuida de minhas crianças, devo despedi-la? G.

R. — Se não conseguir emenda rápida, despeça-a.

NOTA — Enviem toda correspondência para:

Pe. LÁZARO DE PAULI, C.M.F.
Caixa — 153
CURITIBA — Pr.



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET GRAÇAS E FAVORES RECEBIDOS

José Manuel Correia
Belinton C. Soares
Hipólita Almeida Nogueira
Judit Martins Ferreira
Ida Giglio Bailoni
Ernesto Balduino
Glória Ribeiro
Maria Elice Coelho
Cecilia Coelho
Maria Metri
Elisa Moreira
Tadeu Morote
Veridiana Botti
de São Paulo

Terza A. Lemos
Nídia Carrilho
de Guarulhos

Rosa Issa
Helio F. Salomão
de Pedro Leopoldo

Ana Lourenço Gonçalves
de Uruguaiana

Maria S. Silva Carnolo
de Tatui

Lourival Pereira de Andrade
de Araxá

Maria Cândida de Araújo
de Dolores de Indaiá

Olindo Ceretta
Leopolda Ceretta
de Ijuí

Maria Aparecida Leal
de Campanha

Maria Helena B. Fellonos
de Macuco

Jandira de Sousa
de Juiz de Fora

Georgina Pereira Silva
de Lavras

Albertina de Assis
de Belo Horizonte

Maria Carlota Cunha
Francisca Moreira
de S. R. Sapucaí

Virgília A. Florência
de Botucatu
Dolzira Prates
Ateras Souto Santos
René Fonseca
de Rosário do Sul

Maria do Carmo Martins
de Borda da Mata

Ivone B. Ribeiro
Georgete C. Anderi
Antônio C. de Barros
de Pouso Alegre

Pia Graça
de Jacutinga

Ana Vitória de Jesus
de Borda da Mata

Petrolina R. Rodrigues
Ana Soares
de Pouso Alegre

Helena Sambinelli
Lourdes Castanho Dias
de S. C. do Rio Pardo

Francisca A. Ferreira
Maria Araújo
Rita Ferreira

José M. Alves
de Santos

Isolina Costa Bahia
de Iguatama

Mafalda Codo Dia
de Belo Horizonte

Alice Meireles
Galdina C. Medeiros
Mario Pereira Costa
Luzia Cândida Angelino
Maria Amélia Barbosa
Gercina Araújo
Maria Filardi D'Amore
Francisca Scarpa
Pulina Bastos
Isaura Silva
Teresinha D. Machado
Maria Santana
Stela Batista
Joanita Tavares
Mercedes A. Silva
José E. Sampaio
Maria Contijo
Maura Castro Resende
Oswaldo Ribeiro
Felipe da Silva
Herbert Magalhães Drumond
de Belo Horizonte

Benedicta D. de Almeida
de S. J. Boa Vista

Lurival P. Fagundes
de Judiaí

Carlos Palludetti
de Rio Claro

Joaquim A. de Barros
Iracema B. Barros
Antônio Claret Barros
Maria Aparecida Barros
A. Donizete Barros
de Caridade

Maria A. V. Canhoto
Maria Mirtes Canhoto
Palmeirinda Canhoto
Cecilia Justino
Maria Mirtes Paschoalino
de Andirá

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

— o bom êxito de meu filho nos exames. Eurídice Prestes Ascensão, de São José dos Campos.

— terem meus sobrinhos ingressados bem na faculdade. Cecilia Matos Pereira, de Taubaté.

— ter melhorado em minha saúde. Aurélia Valdeperas, de Jundiaí.

— ter protegido meu filho. Jovita Ferreira da Silva, de Valparaíso.

— graças em favor de minha filha Maria Aparecida. Hermínia Machado, de Bauru.

— ter me curado de duas moléstias. Diná Fanuele, de Caconde.

— graças em favor de minha irmã. Teresinha Jorge, de Cláudio.

— a cura de meus sobrinhos. Palmira Fiamenghi, de Campes- tre.

— ter minha filhinha Isabel conseguido andar aos três anos de idade. Francisca Martins, de Iperó.

— sua proteção em bem de minha cunhada e de minha irmã Maria. Jandira Perroni, de Batá- tais.

— ter meu filho Raimundo No- nato sido feliz na aquisição de uma bolsa de estudos. Regina F. da Silva, de Viçoso.

— ter melhorado em minha saúde. Ana Cândida de Jesus, de Santo Antônio do Monte.

Nosso particular agradecimento à senhora devota de Santo Antô- nio Maria Claret, residente em P. de C., que pelas graças alcan- çadas, nos enviou o valioso che- que 496794 pelo Banco do Comér- cio e Indústria de São Paulo.



Deixo-me invadir, embalar, inundar pela alegria. Sinto-a serpentear nas minhas veias e acender em mim nova vida. É ela a minha força contra a dor imensa do afastamento. Oh! abrevie-o o mais possível. A vida é tão curta!

Por quê prolongar o martírio da separação?

Na esperança de nos virmos, fecho os olhos e me abandono sem reservas ao êxtase suave... Eu o amo, Domingos! Ah! quanto o amo!

Lolita".

Na manhã seguinte, muito cedo, o guia entrou na tenda de Domingos e deu com êle, ainda vestido, estendido na cama: com a cabeça entre as mãos, parecia chorar. Ao seu lado, havia um retrato.

Domingos não viu nem ouviu o guia. Este deixou recairem as cortinas da tenda e saiu devagarinho, murmurando a frase muçulmana: "Uma desgraça está para desabar sobre a casa".

CAPÍTULO XXVII

Surpresa e até estupefata ficou a senhora Holdy quando, no dia seguinte, em Biskra, Domingos entrou-lhe no quarto e disse, sem preâmbulos:

— Mamãe, a senhora pode cessar a guerra contra mim. Diga ao tio que não me faça mais sofrer. Dêmos por terminada a nossa viagem, sem seguir até Jogurt. Voltemos daqui para Noirmoutier. Chegaremos lá no tempo das mimosas e então eu lhe direi para ir até "Ker-Mimie" e pedir para mim a mão de Lolita.

A senhora apoiou-se à parede para não cair. Recebia, mas em sentido contrário, um choque análogo ao que recebera no ano anterior quando o filho dissera: "nunca se sabe o que pode acontecer!"

E agora acontecia isto! Acabava de reconquistar o filho depois de áspera batalha, justamente no momento em que via com terror aproximar-se o fim da luta, porque a considerava perdida. E ago-

ra êle mesmo vinha declarar-se vencido. Abriu-lhe os braços... Chorava e ria ao mesmo tempo. Ah! Padre Firmino, está tudo acabado, soltou-se a corrente e meu filho está livre!

— Meu querido, meu Domingos! Você me torna feliz, tão feliz! E o seu velho tio? E os de Noirmoutier? É um verdadeiro dique de felicidade que você abre. Torrentes de alegria inundarão as nossas almas, as almas dos que lhe querem bem. Ah! graças a Deus! Durante o dia todo fizeram-se os mais animadores projetos, deuse rédea solta à mais viva e inesperada alegria.

No meio de toda essa alegria por êle próprio proporcionada, Domingos ficava silencioso. Mas isso não era motivo para preocupações; pelo contrário, nada mais natural. Podre rapaz! Mal acabara de superar uma terrível crise moral! Não recuperara ainda o equilíbrio.

Fazia-se tudo para ajudá-lo. Ele tentava sorrir às vezes. Mas quem o observasse a fundo, notaria-lhe o silêncio e o desespero. Os seus olhos não eram mais os mesmos; parecia contemplar assombrado a si próprio. Quê dissera, quê fizera no dia anterior?

É então verdade que em certas horas passa por nós um turbilhão que nos atira como uma palhinha para margens nunca imaginadas?

É então verdade que o poder da nossa vontade, legítimo orgulho do homem, diante de certos sentimentos funde-se como vela num braseiro?

É então verdade que em certa manhã passamos a mão pela frente e nos perguntamos:

— Sou eu hoje o desgraçado de ontem?

Que tempestade ou que ternura dissolvente suscitara nêle de repente a carta de Lolita, para aniquilar a sua vontade? De repente?

Lembrava-se de que, havia um mês, em Tunis, um navio afundara subitamente no porto. Fôra a pique ao meio-dia, com mar calmissimo e sem vento nenhum. O afundamento causara assombro a

todos, menos ao capitão, que sabia estar o casco do navio todo comido pelo caruncho.

Esse seu naufrágio, essa queda que tanto o surpreendia, teria causado surpresa ao Padre Firmino?

Lembrava-se da nova maneira como lhe falara o pároco naquela última noite. Não usara mais da sinceridade, rude às vezes, de quem fala de coração para coração: empregara a linguagem precavida, estudada, de quem trata com os fracos, com os doentes, com aquêles que se abateriam com uma palavra dura e não podem mais, sem grave risco, ouvir toda a verdade.

Estava tudo acabado, então? O lindo sonho ali estava, aos seus pés, como uma taça de cristal purissimo, despedaçada por um gesto inesperado e à qual nada nem ninguém poderá jamais restituir a primitiva integridade.

Adeus, esperança de se elevar e seguir as mais belas almas que observaram o mundo e não o acharam conforme aos seus desejos...

Adeus, obras religiosas, às quais a gente se consagra com os rins cingidos, com o palpar de todo o coração ardente, dedicado inteiramente a elas...

Adeus chamado de Cristo para as alturas supremas: "Se queres ser perfeito, vende os teus bens, dá o produto aos pobres e segue-me. Quem ama o pai, a mãe ou a mulher mais do que a mim, não é digno de mim". Ele não era digno de Deus.

— Era livre e dava a vitória a Lolita, que não era nem mesmo sua noiva oficial.

A moça vencera Cristo e tomava-lhe o lugar; o primeiro lugar. O grande Deus receberá as sobras... os restos...

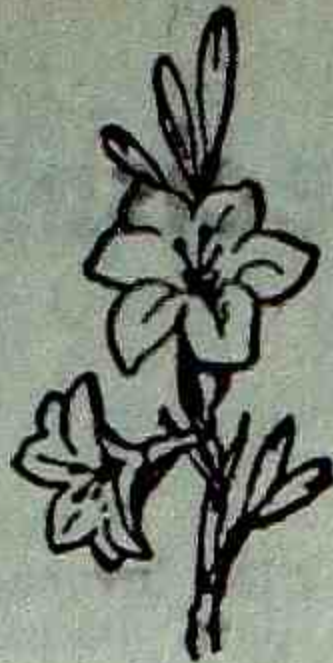
É digna de compaixão a criatura que expulsa o seu Criador.

Ao redor dêle, a alegria tornava-se mais e mais viva. Não se continha mais: a viagem ficara longa demais, fazia muito calor em Biskra e as águas eram más. Tinham ido ver todos juntos a estátua do Cardeal Lavigeria, que o representa fincando com ambas as mãos, num gesto esplêndido, a Cruz à entrada do deserto, em plena terra da África.

O tio achara muito vulgar aquêle gesto. Domingos pensara que êle já não tinha as mãos livres e a vista daquela força radiante fê-lo sofrer. De comum acôrdo, decidiram regressar à costa. Já o objetivo fôra alcançado. Agora era Lolita quem chamava: era ela a rainha.

Depois de um ano de lutas, ela dominava o invisível campo de batalha, onde as ruínas eram imensas e onde choravam os anjos, inspiradores dos grandes sonhos desfeitos.

(Continuará)



FEMININA

VISITAS INESPERADAS

As vezes acontece... Sem a gente esperar, a campainha da porta dispara num estardalhaço e nos deparamos com uma visita inesperada que chega sem avisar e precisamos acolher com um sorriso nos lábios.

É sempre bom, receber pessoas amigas. Elas nos dão prazer, mesmo interrompendo algumas vezes, os afazeres domésticos. Muitas, chegam como um raio de sol, numa tarde sombria, pois uma boa conversa afasta as tristezas, ajuda a solucionar problemas, eleva o espírito!

Se temos prazer em receber, os amigos, pode acontecer nos afligirmos por não termos à mão naquêl instante, uma guloseima qualquer para oferecer. É bem verdade que os empórios e os supermercados salvam qualquer situação, mas nem por isso devemos desdenhar de aprender receitas fáceis, e rápidas que podem ser realizadas num abrir e fechar de olhos, e contentar os mais exigentes paladares.

Apreendi, em casa de uma boa amiga, a receita que agrada a tôdas. Querem experimentar? É um gostoso bôlo de banana.

Chama-lo-emos de:

Bolo expresso

Ingredientes necessários:

- 2 ovos
- 6 bananas nanicas
- 1 xícara de farinha de trigo
- 1 xícara de aveia
- 1 colher de sopa, de fermento.
- 1 xícara de açúcar
- 2 colheres de manteiga derretida
- 3 colheres de óleo
- 1 colher de sopa de erva doce
- 1 pitada de sal e canela em pó.

O preparo desta receita é que é, verdadeiramente, rápido. Tomem nota! Numa fôrma pyrex bem untada, arrume as bananas cortadas em rodela, polvilhando-as com um pouco de açúcar, canela e erva-doce.

Em outra vasilha, misture bem, a farinha, o fermento o açúcar e a aveia, dispondo depois, estes ingredientes secos, sobre as rodela de banana. Feito isto, derreta a manteiga, misturando-a em seguida com o óleo, e com o auxílio de uma colher, sem tocar nos ingredientes secos, derrame à vontade, sobre eles. Bata os dois ovos, ligeiramente, jogando-os por cima de tudo, sem se importar se os ingredientes secos continuam a aparecer.

Com um garfo, procurem fazer, em alguns pontos, os ovos penetrarem mais, e leve o bôlo ao forno quente. Ficará uma delícia, podem crêr!

Segredinhos que tôdas devem aprender...

Uma colher de água oxigenada adicionada á água que se usar para a limpeza das vidraças, facilita, vantajosamente, êsse trabalho.



Sempre que fôr necessário usar uma gilete em qualquer tarefa doméstica, será interessante prendê-la horizontalmente numa rôlha.



Se por um descuido, o café requentado chegar a ferver, torna-se tão desagradável ao paladar, um pouco de água fria restitui-lhe o primitivo sabor.



Para que as cascas das maçãs sejam retiradas com mais facilidade, antes de descascá-las passe as frutas, ligeiramente, em água fervendo.



Esfregando na frigideira um pouco de sal, você evitará que a omelete grude, ao fritar.



As claras de ovo podem ser usadas para colar etiquetas de papel nas garrafas.



O bicarbonato de sódio misturado com talco, constitue ótimo desodorante para os pés.



Uma solução de água e amoníaco, é excelente para a limpeza de objetos de latão.



E para finalizar, uma gostosa receita, intitulada, muito pomposamente de: **Princípio negro**

Ingredientes necessários:

- 1 xícara de chocolate em pó
- 2 xícara de amendoim torrados
- 1 cálice de rum
- 2 xícaras de açúcar.

Modo de preparar: Amassa-se tudo, muito bem, formando pequenas bolinhas que depois de passadas por chocolate granulado serão acondicionadas em forminhas de papel. Experimentem! A criançada vai gostar!

Meu Album de Catecismo

Modelo para 1962

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Album artistico, acompanhado de 57 santinhos das invocações da Ladainha de Nossa Senhora. Belíssima coleção para educar o bom gosto dos pequenos.

1 exemplar Cr\$, 60,00

Pedidos superiores a 100 exemplares: 10% de desconto.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atende-se pelo Reembolso Postal

MEDICAMENTO CONTRA A EMBRIAGUÊS

O vício da embriaguês degrada e aniquila levando o individuo à mais humilhante situação, ao crime e ao pecado!

O "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A." lançou no mercado farmacêutico o produto "NECROETIL", medicamento em pó, destinado ao tratamento do vício da embriaguês.

De grande alcance social, pois faz com que o homem seja reintegrado na religião, na família e na sociedade. "NECROETIL" é fácil de ser ministrado aos viciados, não tendo gosto e nem cheiro.

"NECROETIL" encontra-se em tôdas as farmácias e drogasarias do Brasil.

"NECROETIL" é produto do "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A" — Caixa Postal 350 — CAMPINAS — São Paulo — Brasil.



SINUSITE?!

USE

Sinustrat

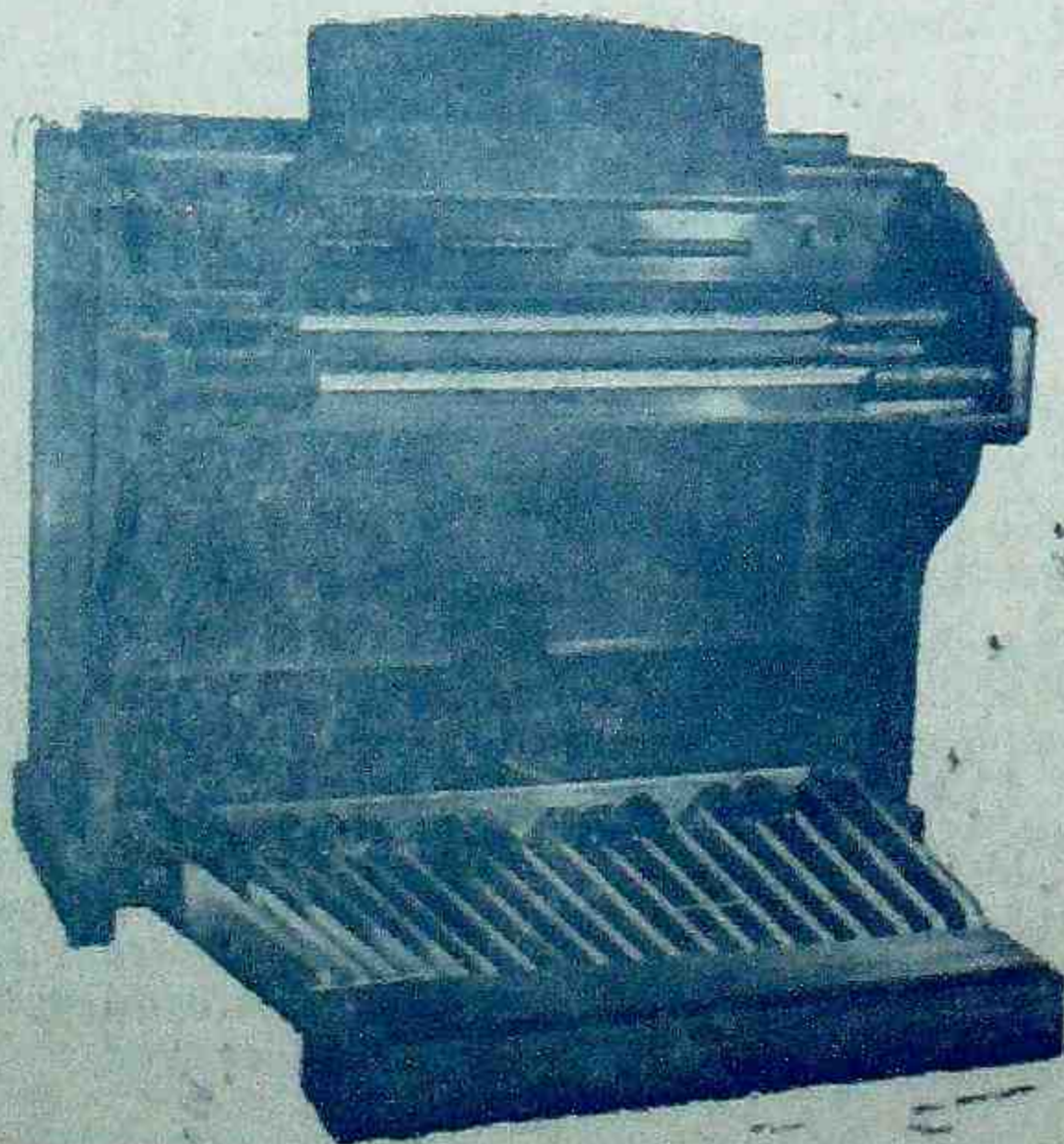
"ZURITA"

MODERNO TRATAMENTO

ZURITA LAB. FARMACÊUTICO LTDA.
ARARAS — S.P.

NAS FARMACIAS E DROGARIAS

A Livraria da "AVE MARIA"
— Rua Jaguaribe, 761, Caixa
Postal 615, São Paulo — possui
variado sortimento de santinhos,
medalhas, imagens e artigos
para 1.ª Comunhão.



ÓRGÃOS WHINNER

sonoridade como dos órgãos de tubos
funcionamento muito mais seguro

diversos modelos de 1, 2 e 3 manuais
solicite informações e catalogos

Assistência permanente da fábrica

INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS
WHINNER LTDA. — RUA DOS HELIOTROPOS, 127 —
V. MARIANA — S. PAULO — TEL. 7-5842